



Voz de Forjães

TAXA PAGA
4740 Esposende

Ano XXX

N.º 181

Outubro/99

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 683831

Avulso 75\$00

Depósito Legal n.º 15471/87

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial — Pessoa Colectiva n.º 501304908
Expediente: por uma Equipa Juvenil — Telef. 8711 53

Director e Editor: *Justino Moreira da Silva*
Av. Santa Marinha, 212
4740-438 Vila de Forjães - Esposende — Portugal

Comunhão Solene e Profissão de Fé

No dia 8 de Agosto, 69 jovens e adolescentes fizeram a Comunhão Solene e Profissão de Fé. Momentos

altos da vida de cada um a premiar uma caminhada. Participou o P.º Fernando Azevedo

Abreu, muito digno filho desta terra e pároco de Vila das Aves, a corresponder ao convite de duas sobrinhas.



Não esqueçais este belo dia: continuai a viver a graça da Comunhão Solene e Profissão de Fé.

PRIMEIRA COMUNHÃO



«Deixai vir a Mim as criancinhas».

No dia 11 de Julho estiveram em festa 32 criancinhas, suas famílias e a Comunidade com a festa da Primeira Comunhão.

Catequese

A catequese recomeça para os 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º anos, no dia 3 de Outubro, às 10 horas.

No dia 9, sábado, às 15 horas, para os 1.º, 7.º, 8.º, 9.º e 10.º anos.

Dos catequistas espera-se disponibilidade e doação generosa ao serviço desta causa da Igreja.

Recomenda-se aos pais todo o empenhamento e colaboração.

A Acção e Bênção do Senhor não falta, mas não dispensa o nosso trabalho atento e aplicado.

Movimento Religioso

Receberam o baptismo

«Ao pedirem o Baptismo para seus filhos e afilhados, devem os pais e padrinhos fazer uma preparação próxima e revisão de vida para que haja dignidade pelo Sacramento e coerência de vida.»

— O Baptismo é o momento sublime da incorporação da criança (ou do adulto) no Corpo Místico de Cristo e da participação nos Seus méritos.»

JUNHO

— Sofia Pires Jaques, filha de Paulo Jorge Gomes Jaques e de Alexandrina Vaz Pires, lugar da Pedreira.

JULHO

— Maria João Matos Meira, filha de Artur Jorge Gonçalves Meira e de Ilda Maria Cardante Matos, lugar de Freiria.

— Tiago Pereira Magalhães, filho de José Alberto Torres Magalhães e de Emília Leonor Neiva Pereira Magalhães, lugar da Igreja (Av. Rodrigues de Faria).

— Daniel Lima Fernandes, filho de Paulo Francisco da Cruz Fernandes e de Maria de Fátima Passos Lima Fernandes, lugar do Cerqueiral.

— Clarisse de Faria Cristas, filha de Manuel Fernando Antunes Cristas e de Maria Cláudia Lima de Faria, Almada.

— Nuno Miguel Mendes da Silva, filho de Rogério Cruz da Silva e de Natália Cristina Fernandes Mendes, lugar da Ponte.

— Ana Beatriz Matos Carvalho, filha de Crispim Manuel Sobral de Carvalho e de Beatriz Paula de Sá Lima Matos, lugar da Igreja.

— César Alberto Ramos Arriscado, filho de Fernando Jorge Arriscado de Sousa e de Marta Isabel Sousa Ramos Arriscado, Esposende.

AGOSTO

— Cristina Sousa da Costa, filha de Baltasar Manuel Jaques da Costa e de Sandra Maria Dias de Sousa, lugar do Monte Branco.

— David da Silva Matos, filho de Alberto da Silva Matos e de Maria Armada Martins da Silva, lugar do Cerqueiral.

— Inês Lima Capitão, filha de Paulo César Amorim Saleiro Capitão e de Ilda Maria Cruz Lima Capitão, lugar da Pedreira.

— Carlos César Araújo Neiva, filho de Carlos Manuel Neiva da Cruz e de Celina Parente Araújo, lugar do Boucinho.

— Xavier Quintão Parente, filho de Manuel dos Santos Parente e de Maria Fernanda Queirós Quintão Parente, Mar.

— Sara Roque Vaz, filha de José Júlio da Silva Vaz e de Esperança de Jesus Martins Roque Vaz, lugar do Monte Branco.

— Maximilien Fernando Robert Bocheux, filho de Edie Robert Bocheux e de Célia de Queirós Bocheux, lugar de Monte Branco.

— Diana Cruz Freitas, filha de Jorge Fernando Roque Freitas e de Maria de Fátima Sá Cruz, lugar de Monte Branco.

— Maria Inês de Passos Lima, filha de Paulo Manuel de Carvalho Lima e de Ana Cristina da Silva de Passos Lima, lugar do Cerqueiral.

— Conceição Cardante Santos, filha de Manuel Augusto Rodrigues dos Santos e de Virgínia Dias Ledo Cardante Santos, Castelo do Neiva.

— Nicolas Raphael Brochado Moraes de Lima, filha de Albino Moraes de Lima e de Paula Maria Dias Brochado Almeida Lima, lugar do Cerqueiral.

— Ana Filipa Dias Ferreira, filha de Fernando Filipe Morgado Ferreira e de Maria Isabel Dias Cachada, lugar do Cerqueiral.

— Dylan Gonçalves Martins, filho de David Jorge Queirós Martins e de Maria do Sameiro de Sá Gonçalves Martins, lugar do Monte Branco.

— Duarte Nuno Casal Ribeiro, filho de Arminda do Céu Fonçalves Casal Ribeiro, lugar da Pedreira.

SETEMBRO

— André Manuel Campos Pereira, filho de Manuel Augusto da Silva Pereira e de Cristina Maria Campos Martins Pereira, lugar de Neiva.

— João Carlos Dias de Sá, filha de António Manuel Dias de Sá e de Maria Florbela Dias de Sá, Rua da Corujeira.

Casaram

«O ciúme é uma doença que estraga o relacionamento de um casal e martiriza as pessoas. Uma, porque é desconfiada e vive torturada porque se convence de que é verdade o que imagina. Outra, porque sentindo-se inocente, é vítima de imerecidos ataques verbais originados pela imaginação doentia ou pelo que meteram na cabeça àquele ou àquela com que se comprometeu toda a vida.»

JULHO

Dia 24 — Manuel Paulo de Sá Martins, de Alvarães e Marta Rosa Dias Lima, desta paróquia.

Foram testemunhas: José Maria Fernandes Freiria e Maria Laurentina Carvalho Lima Maciel.

— José Armando Gonçalves Soares e Carla Patrícia Viana do Vale, residentes nesta paróquia.

Foram testemunhas: Manuel Amândio Almeida e Sá e Maria Florinda Sá Torres.

Dia 25 — Carlos Alberto Félix Couto, de Aldreu e Fernanda Andrea Ribeiro do Casal, desta paróquia.

Foram testemunhas: José Manuel de Miranda Teixeira Bastos e Maria Inês Félix Vieira de Queirós.

Dia 31 — Hugo Filipe Barbosa e Silva, de Fão e Maria Goreti Gomes da Cruz, desta paróquia.

Foram testemunhas: Flávio Viana Saleiro e Natália Maria Martins Correia.

— João Carlos Caiado da Silva, de Vendas Novas e Paula Maria dos Santos Penteado, desta paróquia.

Foram testemunhas: Manuel António Caiado da Silva e Augusta da Conceição Gomes Pinto.

AGOSTO

Dia 7 — Emmanuel Boisserie, de França, e Maria Cristina Dias Clemente, desta paróquia.

Foram testemunhas: Carlos Alberto Dias Clemente e Maria Augusta Caseiro Cepa Clemente.

— Jaime Roque Freitas, desta paróquia e Ana Cristina Faria Gomes, de Fragoso.

Foram testemunhas: Manuel Augusto Roque Freitas e Maria de Fátima Roque Rolo.

Dia 14 — António Júlio Balelo da Costa e Alexandrina Isabel Novo Ribeiro, desta paróquia.

Foram testemunhas: Horácio Costa e Silva, e Alexandrina Gomes da Silva.

— Miguel João Cerqueira Moura e Maria de Fátima Sampaio Vieira, ambos desta paróquia.

Foram testemunhas: José Albino Neiva Sampaio e Maria da Conceição da Costa Cerqueira.

Dia 15 — Teodorico Gonçalves Pinto, de Areosa e Eva Luzia Matos Ribeiro, desta paróquia.

Foram testemunhas: Carlos Alberto Almeida de Sousa e Maria de Lurdes Matos Ribeiro.

Dia 21 — Jacinto Paulo Nascimento Cavalheiro, de Marinhas e Elisabete Maria Ribeiro da Silva, desta paróquia.

Foram testemunhas: Joaquim Capitão Couto André e Rosa Maria Gonçalves Calheiros André.

SETEMBRO

Dia 4 — Alberto da Silva Matos, desta paróquia e Maria Armada Martins da Silva, de S. Romão do Neiva.

Foram testemunhas: Manuel Augusto Pereira da Silva e Maria Isabel da Silva Matos.

Pediram documentos

José Carlos Ribeiro Martins, Vila Chã; José Manuel Cruz da Silva, Castelo do Neiva; Vitor Manuel Martins da Costa, Campo, (Barcelos); Alfredo Manuel Silva Campos, Tregosa; José Pedro Passos Fontes Carneiro, Fragoso; Luís Miguel Jaques Ribeiro, Lever, V. N. de Gaia; Luís Filipe Vieira de Araújo, Austrália.

Bodas de Prata Matrimoniais

Em 15 de Agosto — Carlos Alberto Maciel Martins Gomes e Maria Adelaide Quintão Pinheiro.

Em 28 de Agosto, na Gruta do Monte Calvário, Vila Praia de Âncora — Dr. Juiz Fernando Jorge Coutinho de Almeida e Dr.ª Maria do Céu Neiva Portela.

Faleceram

— «Acautelai-vos e estai alerta... pois não sabeis quando chega o dono da casa!... Que não vos encontre dormentes! Vigiai!».

JULHO

Dia 6 — Maria Emília da Silva Matos, 40 anos, casada com Joaquim Cachada Rolo, lugar do Cerqueiral.

E mAlvarães — Deolinda Martins Melo Novo, 57 anos, viúva.

AGOSTO

Dia 20 — Maria Barros de Faria, com 76 anos de idade, viúva de Domingos Gonçalves Gomes, lugar da Santa.

SETEMBRO

Dia 18 — Manuel Gomes da Cruz, com 90 anos de idade, Argentina.

As nossas contas

«Voz de Forjães» agradece a presença dos amigos:

Com 10.000\$00 — Cesaltina Martins e Albino da Silva Neiva.

Com 6.000\$00 — Firmino Jorge Baptista da Silva.

Com 5.000\$00 — Manuel Augusto Coutinho Almeida, José Albino Casal Vieira, António Fernandes Gonçalves, Manuel Boucinha da Cruz, David Jorge Q. Martins, António Brochado Almeida, Prof.ª Júlia Martins G. dos Santos, Manuel Almeida do Vale e José da Cruz Martins do Vale.

Com 100 F. — Fernando Jorge Almeida Lima e Umberto Viscardi.

Com 3.000\$00 — Lourenço Cunha, Mário Sá Ribeiro, Paula Maria Brochado Almeida Lima, Isaura Carvalho Costa Maciel. José Albino Sá Gonçalves, Paulo Fernandes, Horácio Alves de Sá, Manuel Santa Marinha Dias, Maria de Fátima Moura Ribeiro, Joaquim Ferreira Ribeiro, Carolina Campos, Manuel Amaro G. Gomes, Emílio Faria da Cruz e Emília Lomba Sá Marques.

Com 2.500\$00 — José Augusto Lima Torres.

Com 2.000\$00 — António Almeida F. Sampaio, David Fernandes Lima, Carlos Maires, Joaquim Moura Pereira Varino, Madame Campos, Maria de Fátima C. Almeida Maires, Adelino Silva Casal, Helena Ferreira R. Martins, Constantino Costa Casal, Mário Brochado Almeida, Viana Eduardo, Salvador Gomes da Silva, António Regado Silva razão, Avelino Pereira de Queirós, José Sampaio da Rocha,

Carlos Alberto Maciel Martins Gomes, Avelino Quintão Pinheiro, Garrido Jaime, Manuel Augusto Novo Viana Torres, Joaquim Luís Dias e seus filhos Olívia, António, Emília, Irene e Fernanda, Domingos Alves de Carvalho e Albino Gomes da Silva.

Com 1.500\$00 — Joaquim Martins da Silva, Manuel Augusto Campos Cruz, José Carlos Lima da Cruz, Florindo Ferreira Clemente, Jorge Sampaio Quintão, Joaquim Correia Pimenta, Manuel António Torres Jaques e José Ferreira Rodrigues.

Com 1.000\$00 — Eugénio Ribeiro Gonçalves, Albino Sá Ribeiro, Aparício Jaques da Cruz, Maria Dolores F. Sampaio, Albino Silva Neiva, José Faria Sampaio, Cândido Jorge Sampaio, Inocência Freixo, Maria do Carmo Neiva Sampaio, Manuel Augusto Neiva Sampaio, Laurinda da Silva Neiva, Mário Fernandes Ribeiro, José Laranjeira Moreira, Marcelino José Queirós Neiva, Celestino Andrade Ribeiro e Maria José da Silva Ribeiro.

Bem hajam.



S. Paio de Antas sua História sua Gente

A paróquia de S. Paio de Antas acaba de editar uma monumental monografia. Monumental pelo seu conteúdo, pela riqueza literária, pelo rigor técnico e científico na sua elaboração, pela forma e apresentação gráfica.

A história de um povo é factor de progresso, acção e dinamismo, projectados no presente e no futuro; se os antepassados fizeram não podemos ficar parados...

«Ganhou a paróquia e o povo de S. Paio de Antas; beneficiaram as freguesias mais próximas, porque aí encontram pedaços de gestas que lhe dizem respeito; auferiu lucros a região e o concelho, que ficaram mais ricos e, acima de tudo, venceu a cultura e a História».

Parabéns ao seu autor Dr. Adélio Torres que fez do seu trabalho «uma declaração de amor à sua terra e ao povo a quem pertence».

Ao seu promotor, P.º Brito «de todos é conhecido o dinamismo que imprime ao seu trabalho e acalenta os seus sonhos. É de tal forma valorativo o seu entusiasmo que as obras aparecem; é de tal forma enérgico que os sonhos se tornam realidades. Estas forças interiores são tão raras nos dias que correm, que não podem ser marginalizadas, desperdiçadas ou não aproveitadas, por quem quer que seja, qualquer que seja o seu estatuto».

Ao coordenador da Edição, Mestre Dr. Sebastião Matos, pela reconhecida competência, seriedade e abnegação que dedica ao trabalho.

Síntese

(Continuação da pág. 4)

— Na procissão de Santa Marinha foi estreada uma bandeira do SS. Sacramento, oferta do seu tesoureiro Artur Faria Correia.

— Mons. Manuel Baptista de Sousa publicou o livro «Centro Paroquial e Social de Esposende». É mais um eco do zelo apostólico e dedicação ao serviço da Igreja, na comunidade de Esposende.

— No dia 12 de Setembro, houve celebração colectiva da Santa União a cerca de 60 idosos e doentes. A todos a nossa gratidão pelo seu trabalho, experiência e conhecimentos que nos dão. Continuamos a precisar deles.

— A Escola Básica Integrada de Forjães está a preparar a festa dos 15 anos de vida ao serviço da cultura e da comunidade.

— A Câmara Municipal de Esposende atribui um subsídio de 200 000\$00 à Junta de Freguesia de Forjães para aquisição de um Dumper. Com o novo veículo de transporte, a Autarquia pretende facilitar as condições de trabalho, combatendo algumas carências sentidas nessa área.

DESPORTO



Membros eleitos para os Órgãos Sociais Forjães S. C.

ASSEMBLEIA GERAL: Presidente — Padre Justino M. Moreira da Silva; Vice-Presidente — Manuel Amândio Almeida e Sá; Secretário — Fernando da Cruz Rodrigues.

CONSELHO FISCAL: Presidente — António Maria Queirós da Cruz; Vice-Presidente — Carlos Alberto Faria da Costa Ribeiro; Relator — Aníbal Couto Pereira da Silva.

DIRECÇÃO: Presidente — José Fernando Marques Neiva; Vice-Presidentes — António Jorge Gomes de Barros, Crispim Manuel Sobral Carvalho e José de Jesus Dias Moura; Secretário Geral — Arlindo Pereira Sousa Tomás; Secretário Adjunto — Pedro Miguel Gomes da Costa; Tesoureiro principal — António Paulo Pereira Torres Ribeiro; Tesoureiro Adjunto — César Augusto Lages Correia; Vogais — António Carlos Costa e Sá, Carlos Almeida Sampaio, Felisberto Gomes Jaques, Fernando Jorge Sinaré do Vale, José Avelino Couto Pereira da Silva, José Maria Faria da Cruz Abreu, Luís Filipe Dias Queirós Ribeiro, Luís Miguel Lima da Cruz, Manuel Augusto Lima da Cruz, Maria Amélia Gomes Jaques, Rui Dias Queirós Ribeiro, Rui Manuel Sampaio Laranjeira, Rui Miguel Santos Penteado e Rui Sérgio Jaques de Sá.

A nova Direcção os melhores êxitos desportivos nesta época de 1999/2000.

— Os torneios de cinco e futebol de salão deram vida e animação no período das férias de Verão.

A Direcção vai apostar na continuidade do técnico e na quase totalidade dos atletas.

SÍNTESE

— A Junta de Freguesia publicou a nota informativa, n.º 3, para contactar com a população, informando-a das actividades e acções realizadas na vila de Forjães.

— A Associação Equestre, Tauromáquica e Desportiva de Forjães esteve em festa nos dias 24 e 25 de Julho com garraiadas e actuação do conjunto musical «Nix's». O público correspondeu com uma enchente, no campo de Ramalde. Teve os apoios do Instituto Português da Juventude, Governo Civil, Inatel, simpatizantes e associados, além de outros.

— O Grupo Coral teve o seu convívio anual em digressão por terras da Galiza com a participação do seu maestro, Dr. Basílio Torres, coristas e seus familiares.

— A Acarf escolheu as belezas paisagistas e arqueológicas do Monte de Santa Luzia para convívio anual, no dia 21 de Agosto.

— Os idosos do Centro de Convívio da Acarf organizaram uma festa convívio, integrada nas comemorações do Ano Internacional dos idosos, no dia 28 de Julho.

— No dia 29 de Agosto realizou-se a festividade de São Roque, com um bom programa de actividades religiosas e recreativas.

— O P.º José do Casal Martins, Missionário na República da Guiné-Bissau, esteve em férias para retemperar as forças para continuar a caminhada.

(Continua na pág. 3)

RETALHOS DE HISTÓRIA - LIII

Partilha e Divisão de Terrenos 1902-1903

É confrangedor verificar, nos tempos de hoje, um pouco por toda a parte, propriedades de bom cultivo votadas ao abandono.

Isto não foi sempre assim. Basta recuar alguns anos para constatar o contrário. Todos os espaços de terrenos eram cuidadosamente aproveitados. Procurava-se valorizar o dinheiro comprando terrenos de cultivo. Possuir terras era sinónimo de riqueza. Os casamentos eram acertados pelo número de campos de lavoura. Os assalariados e artistas eram os pobres que passavam quase a semana a trabalhar para comprar o milho para dar pão à família.

A terra era sagrada, comparada a uma mãe que dava tudo com generosidade. Mesmo nos maus anos agrícolas com fomes e privações, o povo sabia esperar por outros melhores e mais abundantes: «Quem a terra labora um ano ri outro chora».

É nesta situação que o povo de Forjães, em 1902, vem protestar junto das autoridades pelo não cumprimento do Alvará e Decreto-Lei de 1869, que mandava distribuir as terras baldias pela população para o seu cultivo, apelando para os graves prejuízos causados pelo não aproveitamento.

Como estamos numa história do passado recente, vamos transcrever o documento que, ainda, poderá ser reconhecido por muitos que ouviram dos seus antepassados imediatos.

«Os moradores d'esta freguezia de Santa Marinha de Forjães, reconhecendo o grande prejuízo que a esta freguezia tem causado a demora de tantos annos na divisão e partilha dos montes baldios, requerem a esta junta para que no mais curto espaço de tempo possível, proceder à referida partilha nos termos das condições esperadas na escriptura d'ajuramento que a Câmara Municipal d'este concelho de Esposende fez à Junta em 10 de Julho de 1869, cujos terrenos são os seguintes: Um pedaço de terreno inculto no Monte de Baixo a principiar à esquina da bouça da Espregueira. No mesmo sitio para o lado do poente um pedaço de terreno inculto. No mesmo monte mais para o poente um tranco de terreno inculto. No mesmo sitio mais para o poente um pedaço de chão inculto. No mesmo sitio mais para o sul e nascente um tranco de terreno inculto.

No sitio onde se chama: Sobre Azenha da Ribeirinha um tranco de terreno inculto. No Monte do Branco e sitio chamado: Sobreiros da Santa=um tranco de terreno inculto. No sitio chamado Peneirada um pedaço de chão inculto. No sitio chamado=Monte de Cima e lugar de Além do Ribeiro um tranco de chão inculto. No sitio do mesmo Monte de Cima e mesmo lugar d'Além do Ribeiro um tranco de terreno inculto. No mesmo monte de Cima mais do sul do item a cima um pedaço de chão inculto. No mesmo Monte de Cima mais ao sul um do item a cima um pedaço de terreno inculto. No mesmo sitio mais para o lado de sul, outro pedaço de terreno inculto. No mesmo sitio, mais ao norte um pedaço de terreno inculto. No mesmo sitio, mais ao norte do item acima, um recanto de terreno inculto. No mesmo Monte de Cima mais ao sul, um pedaço de terreno inculto. No mesmo Monte, mais para o nascente, um terreno inculto. No mesmo Monte e sitio chamado= Souto dos Moços — um tranco de terreno. No mesmo Monte e sitio das Poças de Pregaes=um tranco de terreno inculto. No mesmo Monte e sitio de Pêgo e juncoça — um tranco de terra. No mesmo Monte e mais a norte e sitio de Pêgo um tranco terreno inculto. No sitio da Bandeira do logar do Cerqueiral um pedaço de terreno. No sitio dos Moinhos um pedaço de terreno inculto. Por isso P.º V. S.º se dignem deferir-lhes.»

Seguem noventa e cinco assinaturas.

(Documento do arquivo pessoal)